



Agrupamento de Escolas de
CARREGAL DO SAL

Projeto Educativo

2024/2027



“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo!”

*Discurso de Malala Yousafzai na ONU em 2013, retirado do livro “Malala:
Pelo direito das meninas à educação”*

“A Educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire



Índice

1. Introdução	2
2. Enquadramento	3
3. Estrutura e funcionamento do Agrupamento	5
3.1) Unidades Educativas do Agrupamento	5
3.2) População Escolar e Ofertas Educativas	6
3.3) Resultados Escolares	7
3.4) Ambiente Escolar, Contexto Socioeconómicos e Ação Social Escolar	8
3.5) Recursos Humanos	8
3.6) Relação com a Comunidade	9
3.7) Organograma do Agrupamento	10
4. Diagnóstico – Análise SWOT	11
5. Missão, Visão e Valores	15
5.1) Missão	16
5.2) Visão	17
5.3) Valores	17
6. Eixos de Orientação Estratégica	18
7. Plano Estratégico	19
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	30
9. Comunicação e Divulgação do projeto Educativo	31



1. Introdução

O presente documento foi elaborado com base na legislação em vigor, destacando-se, em particular, o Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho – *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* –, os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho, e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Foram ainda considerados os documentos orientadores da atividade educativa do nosso Agrupamento e o Projeto de Intervenção da Diretora.

De acordo com o disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é o documento que define a orientação educativa do Agrupamento de Escolas, sendo elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão. Nele são explicitados os princípios, valores, metas e estratégias que orientam a ação educativa, no cumprimento da missão da escola.

Assente nesse pressuposto, o Projeto Educativo tem como finalidade clarificar e comunicar à comunidade educativa a missão, a visão e os valores que norteiam a escola. Cabe à escola preparar os alunos – futuros jovens e adultos – para ocupações ainda por criar, para tecnologias ainda por inventar e para a resolução de problemas atualmente desconhecidos. Neste cenário de incerteza face ao futuro, mas também de múltiplas possibilidades para o desenvolvimento humano, é essencial dotar os alunos de competências que lhes permitam questionar o conhecimento estabelecido, integrar saberes emergentes, comunicar de forma eficaz e enfrentar desafios complexos.

Inspirado nos princípios definidos no Projeto de Intervenção da Diretora, este Projeto Educativo assenta numa lógica de continuidade relativamente ao anterior, mas também de evolução e aperfeiçoamento. Visa concretizar uma educação que proporcione aprendizagens significativas a todos os alunos, sustentada nos princípios de inclusão, promovendo uma cidadania ativa, crítica e informada, e desenvolvendo valores e competências como a criatividade, o pensamento crítico, o espírito empreendedor, a adaptabilidade e a capacidade de lidar com a diversidade.

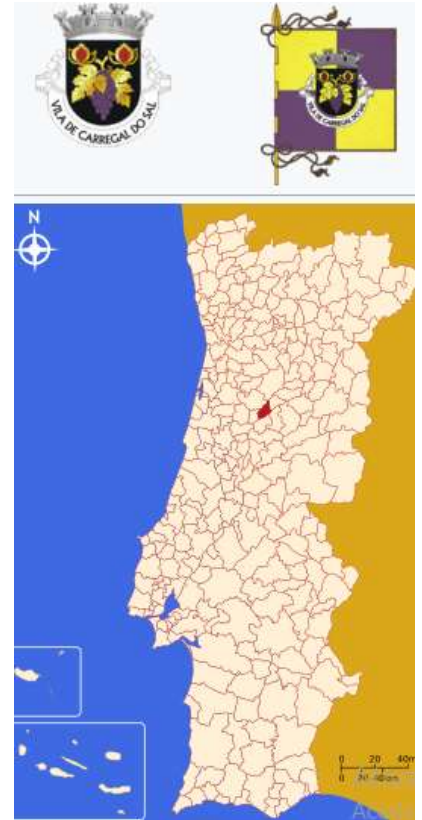


2. Enquadramento

O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal situa-se no distrito de Viseu, mais concretamente, no concelho de Carregal do Sal, no coração da Beira.

O Concelho de Carregal do Sal é um dos 24 concelhos do Distrito de Viseu, região Centro e sub-região de Dão-Lafões, com cerca de dez mil habitantes (censo de 2011), estendendo-se por uma área de 113,80 Km², com 5 freguesias: Beijós, Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, Oliveira do Conde, e Parada.

O município é limitado a Nordeste pelo Município de Nelas, a Sueste por Oliveira do Hospital e por Tábua, a Oeste por Santa Comba Dão, a Noroeste por Tondela e a Norte por Viseu. Este município foi criado em 1836, por extinção dos Concelhos de Currelos e de Oliveira do Conde, tendo celebrado em 2011 os seus 175 anos de existência.



Carregal era o nome de um antigo lugar do concelho de Currelos. Ficou conhecido como “do Sal” em consequência das grandes salinas que aí mandou fazer Francisco Lucas de Melo Pais do Amaral (7 de maio de 1752 – 6 de abril de 1819), da Casa de Santar (Melo Pais do Amaral, depois condes de Santar). Aproveitando a situação do lugar junto à estrada que então era a grande via de comunicação entre os distritos de Viseu e Coimbra, Francisco Lucas de Melo Pais do Amaral mandou instalar em terrenos que aí tinha herdado umas grandes salinas, que abasteciam toda a região. Este negócio, que se manteve propriedade dos seus descendentes (Soares de Albergaria Pais e Melo) durante quase 200 anos, consistia em mandar vir o sal da Figueira da Foz, em barcos, pelos rios Mondego e Dão, até Carregal, onde ficava em grandes depósitos, no lugar que por isso se chamou de Salinas, nos limites da povoação, onde Francisco Lucas de Melo Pais do Amaral mandou, aliás, erguer a casa do mesmo nome, hoje o Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria.

De notar que Carregal do Sal é o concelho do humanista Aristides de Sousa Mendes que, por imperativo de consciência, desobedeceu a ordens superiores e, arrostando com as consequências, salvou da morte milhares de pessoas que fugiam da fúria totalitária do nazismo.



O Território Educativo do Agrupamento compreende todas as freguesias do concelho de Carregal do Sal. Nesse território, o Agrupamento administra a Educação Pré-Escolar, o 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal foi criado em 25 de julho de 2010, por despacho do Sr. Secretário de Estado. O Agrupamento de Escolas resultou da agregação do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, do Agrupamento de Escolas de Cabanas de Viriato e da Escola Secundária de Carregal do Sal.

Ficou determinado que a Escola-sede passaria a funcionar na Escola Secundária de Carregal do Sal. Foi também criada uma Comissão Administrativa Provisória, que teve por missão instalar o novo Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal integra, desde o ano de 2014, a rede de escolas Unesco. Esta rede procura promover a educação internacional e a qualidade da mesma, sendo as escolas que a integram consideradas “centros de inovação” no plano da educação. Neste âmbito, a filosofia educativa do agrupamento de escola assumiu o compromisso de promover os ideais da UNESCO, passando assim também a visar a preparação de crianças e jovens para enfrentarem os desafios de um mundo cada vez mais complexo e interdependente, num espírito participativo e solidário.

As Escolas, nos dias de hoje, necessitam cada vez mais de se concentrar num pilar fundamental da educação: aprender a viver juntos. Devem, por isso, assentar o seu trabalho no pressuposto de que o conhecimento e a relação com outros povos e culturas são enriquecedores e essenciais num mundo mais pacífico e sustentável. Devem esforçar-se por ultrapassar todos os tipos de barreiras: étnicas, culturais, sexuais, linguísticas, políticas, económicas ou sociais, religiosas e modos de viver e pensar. A educação deve, pois, ir para além de conteúdos disciplinares, num âmbito mais vasto de aprendizagem intercultural e de desenvolvimento da consciência e da necessidade de coabitação dos povos, onde impere o respeito pelos direitos humanos, pela paz e pela justiça.

Na realidade, a educação tem um papel crucial no sentido de desenvolver um trabalho em prol da solidariedade e do respeito pelos direitos humanos. E porque Carregal do Sal é o concelho do humanista Aristides de Sousa Mendes que, por imperativo de consciência, desobedeceu a ordens superiores, ao salvar da morte milhares de pessoas que fugiam da fúria totalitária do nazismo, desenvolvemos um projeto enquadrado na sua ação, no contexto do holocausto da segunda guerra mundial e dos direitos humanos, que candidatámos, em 2013, à Rede de Escolas Associadas da UNESCO – o projeto «Dever de Memória».



3. Estrutura e Funcionamento do Agrupamento

3.1. Unidades Educativas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal tem a sua sede na Escola Secundária de Carregal do Sal e é composto por 5 estabelecimentos.



Figura 1- Estabelecimentos que constituem o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal



Escola Secundária de Carregal do sal	Escola Básica de Carregal do Sal	Escola Básica Nuno Álvares	Escola Básica Aristides de Sousa Mendes	Jardim de Infância Angelina de Sousa Mendes
9.º ano	2.º CEB	Pré-Escolar	1.º CEB	
Ensino Secundário	7.º ano	1.ºCEB	2.ºCEB	Pré- Escolar
EFA	8.º ano		3.ºCEB	

Figura 2- Ciclos/Níveis de Ensino nos diferentes estabelecimentos do Agrupamento

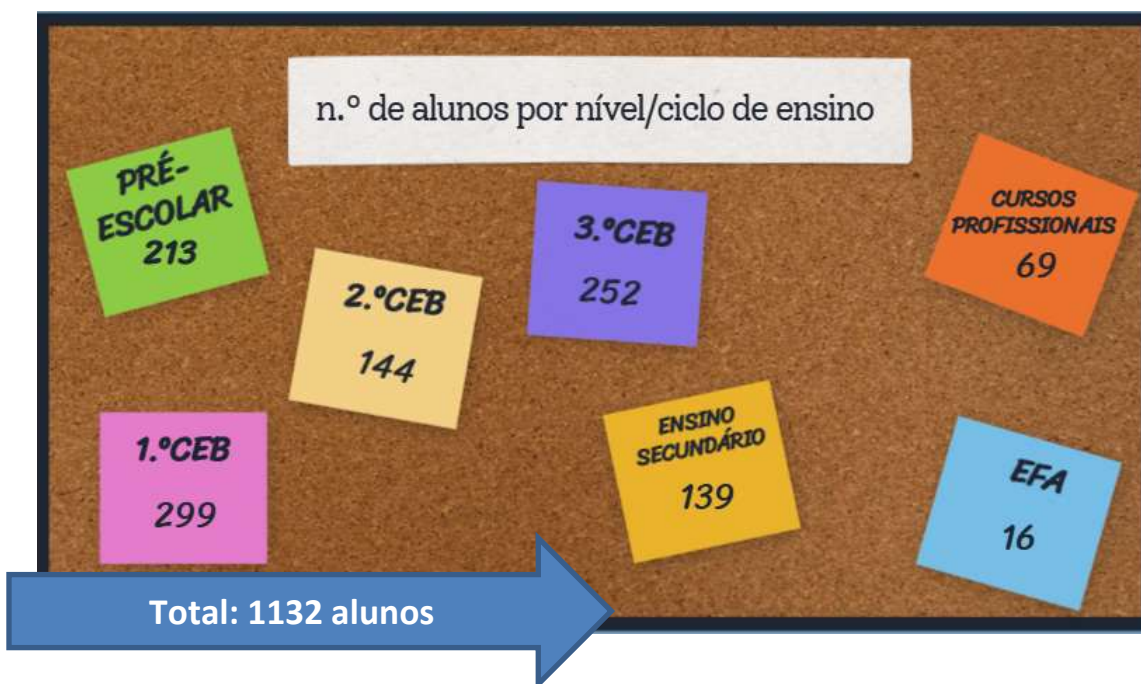


3.2. População Escolar e Oferta Formativa

O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal é o caracteriza-se pela diversidade e abrangência da sua oferta formativa, designadamente

Para além da Educação Pré-Escolar, dos Ensinos Básico e Secundário, o Agrupamento oferece Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

A sua população escolar encontra-se distribuída da seguinte forma:



Fruto dos fluxos migratórios que se têm verificado nos últimos anos, o número de alunos estrangeiros no Agrupamento tem aumentado nos últimos anos. Atualmente, os alunos provêm de 18 nacionalidades, num total de 67, representando 10%% dos alunos do Agrupamento.

Esta diversidade contribui, não só para desafios variados, mas também para uma vantajosa riqueza multicultural e intercultural.



3.3. Resultados Escolares

Taxas de retenção por ano de escolaridade			
Ano letivo 2022/2023		Ano letivo 2023/2024	
Ano	Taxa	Ano	Taxa
12.º	18,18	12.º	14,63
11.º	0,00	11.º	2,04
10.º	0,00	10.º	9,09
9.º	21,43	9.º	7,21
8.º	2,02	8.º	9,30
7.º	4,82	7.º	7,59
6.º	5,26	6.º	1,41
5.º	5,88	5.º	4,82
4.º	0,00	4.º	2,41
3.º	1,28	3.º	0,00
2.º	7,04	2.º	5,95

A taxa de insucesso tem sido mais elevada ao nível do 3.ºCEB e no 12.ºano de escolaridade.

Ao nível dos Cursos profissionais, nos últimos dois anos, a taxa de percursos de sucesso tem vindo a aumentar e a alinhar-se com a taxa nacional.

No que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em 2023/2024, 95 alunos beneficiaram de medidas seletivas e 12 alunos de medidas adicionais, na sua maioria com resultados satisfatórios.

No que concerne ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos refere-se o seguinte:

- Nos cursos científico-humanísticos a taxa colocação no ensino superior tem ido superior a 95% (sendo a quase totalidade colocada na 1ª fase);

- nos cursos profissionais verificou-se que, para o ciclo 2020/2023, a taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 50% e a taxa de prosseguimento de estudos de 12,5%.



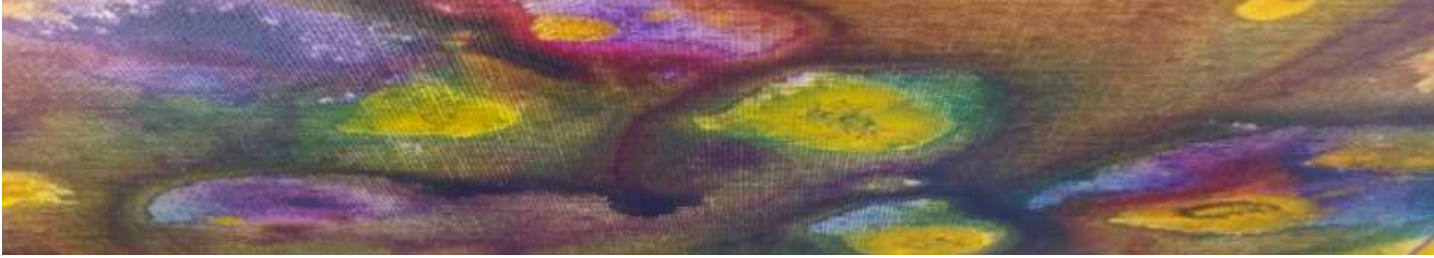
3.4. Ambiente Escolar, Contexto Socioeconómico e Ação Social Escolar

O ambiente nas várias escolas do Agrupamento é, de um modo geral calmo e favorável ao processo ensino/aprendizagem/avaliação. Verificam-se algumas situações de conflito e indisciplina, sendo a Escola Básica de Carregal do Sal o estabelecimento que apresenta mais problemas a este nível. As situações de indisciplina, absentismo e/ou de comportamentos de risco estão devidamente identificadas e têm sido acompanhadas, designadamente pela Equipa de Promoção e Intervenção no Ambiente Escolar, por Diretores de Turma, Coordenadores de Estabelecimento, EMAEI, SPO, Escola Segura - GNR, CPCJ.

O nível socioeconómico das famílias do conselho é médio/baixo e apenas uma minoria dos Encarregados de Educação possui formação superior. A percentagem de crianças e alunos que beneficia de auxílios económicos tem rondando, nos últimos anos, os 30%. É significativo, o número de alunos que tem beneficiado de suplemento alimentar.

3.5. Recursos Humanos

Recursos Humanos		N.º
Pessoal Docente		141
Pessoal Não Docente	Assistentes Técnicos	14
	Coordenadora Técnica	1
	Encarregado Operacional	1
	Assistentes Operacionais do quadro do Agrupamento	63
	Assistentes Operacionais do quadro do Município	24
	Técnica Superior - Psicóloga	1,5
	Técnicos especializados no âmbito do PSPSC	1



3.6. Relação com a Comunidade

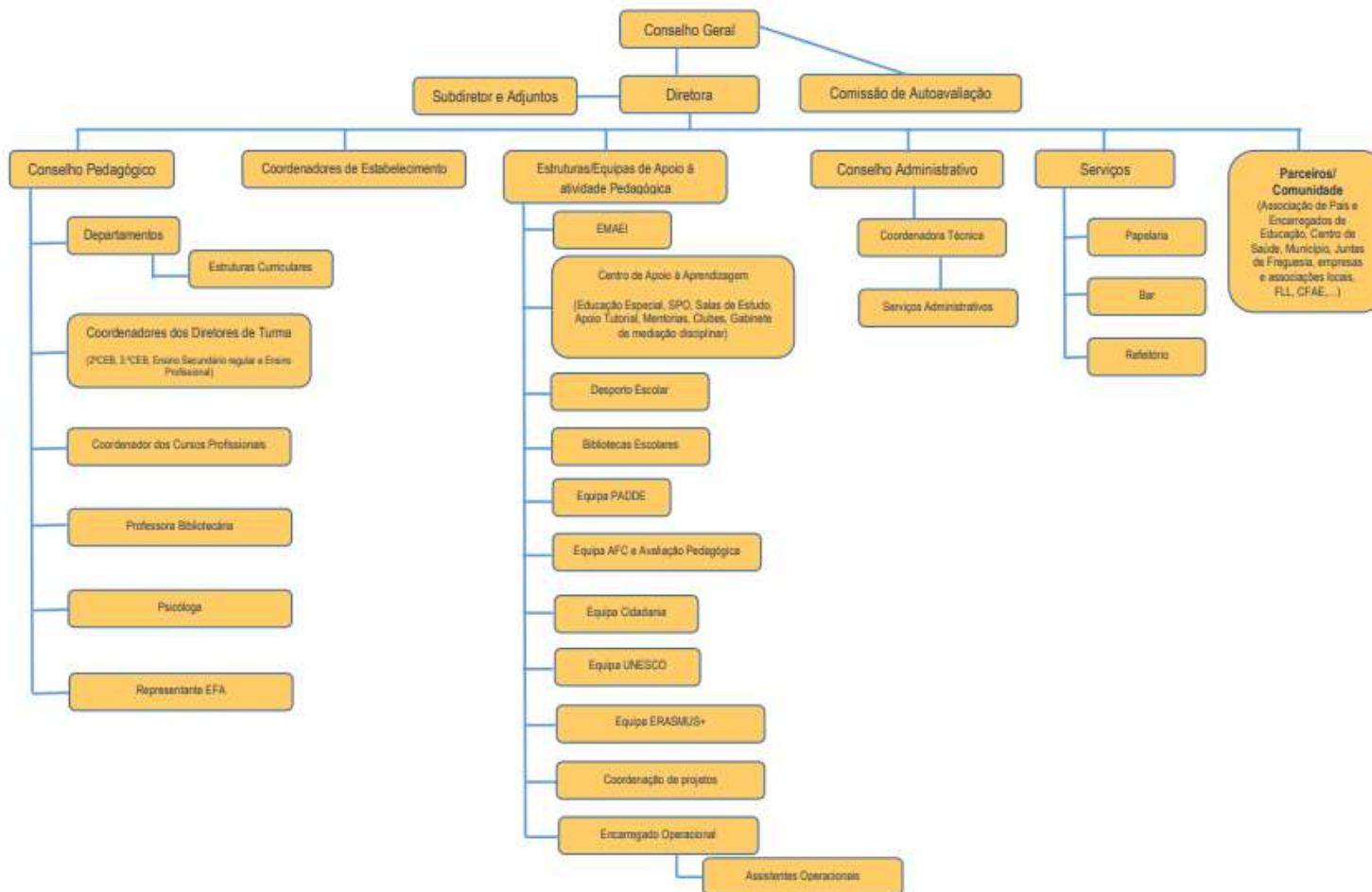
O Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal assume, na sua relação com a comunidade educativa, a convicção de que a Escola é um espaço formativo dinâmico, cuja ação educativa depende da intervenção articulada de todos os agentes educativos.

Neste sentido, estabelece, como fundamentos da sua prática diária, um conjunto de procedimentos orientados para o reforço dos laços de cooperação, para a promoção da integração e para o fortalecimento do sentimento de pertença entre todos os que integram os seus estabelecimentos de ensino.

Comprometido com a sua missão educativa e com o desenvolvimento integral dos alunos, o Agrupamento promove relações transparentes, participativas e profícuas com a comunidade envolvente, estabelecendo parcerias e interações a diferentes níveis, em prol de uma educação de qualidade, inclusiva e aberta ao meio, destacando-se as seguintes: autarquia (nomeadamente com o Gabinete de Apoio à Educação), CIM Viseu Dão-Lafões, Fundação Lapa do Lobo, Conservatório de Música e Artes do Dão, Corporações de Bombeiros voluntários locais, Empresas locais, CPCJ, CRI, ELI, Museu Aristides de Sousa Mendes, Museu Municipal, Biblioteca Municipal, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Instituto Politécnico de Viseu e Associação Equiterapêutica do Dão.

-

3.7. Organograma do Agrupamento





4. Diagnóstico – Análise SWOT

Para ser possível a elaboração de um projeto de intervenção consistente é, necessária análise rigorosa das áreas de melhoria e constrangimentos, mas também das oportunidades e áreas já consolidadas. Com base nessa análise será possível definir as áreas prioritárias de intervenção e com potencialidade de alargado impacto na melhoria do funcionamento global do Agrupamento e, claro está, nos resultados, na inclusão, na formação global e no sucesso dos alunos.

Para o efeito, apresenta-se uma análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. A sigla SWOT resulta das palavras, em inglês, Strengths (S), Weaknesses (W), Opportunities (O) e Threats (T) que, em português significam, respetivamente, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



Da análise do ambiente e das questões internas ao Agrupamento é possível indicar os pontos fortes e os pontos fracos e da análise do ambiente e fatores externos resultam a definição de oportunidades e ameaças ou constrangimentos. Mais concretamente, o ambiente interno é definido como aquele sobre o qual o Agrupamento tem forma direta de intervir e o ambiente externo é definido por fatores e/ou conjunturas sobre os quais o Agrupamento não tem controlo direto e que podem constituir oportunidades ou ameaças ao funcionamento do mesmo.

A análise SWOT que se apresenta resulta essencialmente:

- do conhecimento inerente ao quotidiano escolar;
- das apreciações formais ou informais do pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação e alunos ao longo dos referidos anos;
- do relatórios de balanço anual das diferentes estruturas;
- de relatórios de autoavaliação.



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Corpo docente experiente e empenhado com qualidade científico-pedagógica.▪ Corpo de Pessoal não docente estável experiente e empenhado.▪ Existência de uma oferta educativa diversificada e abrangente.▪ Oferta do Ensino Artístico Especializado da música em parceria com o CMAD (Conservatório de Música e Artes do Dão);▪ Existência de Biblioteca Escolar, satisfatoriamente apetrechadas, em 4 dos 5 estabelecimentos do Agrupamento.▪ Um plano de atividades da Biblioteca Escolar dinâmico, atrativo, inclusivo e articulado.▪ Existência do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com dinâmicas integradas em diversos projetos do AECS.▪ Existência de uma EMAEI com boas práticas de resposta a alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.▪ Existência de momentos comuns nos horários dos elementos permanentes da EMAEI para reuniões semanais.▪ Existência de Centro de Apoio à Aprendizagem.▪ Existência de três unidades de ensino estruturado.▪ Existência de uma sala Snoezelen.▪ Adequação, generalizada, de respostas aos alunos com reflexo na sua inclusão, socialização e transição para a vida ativa.▪ Adequação, generalidade do processo ensino/ desenvolvimento/ aprendizagem/ avaliação às especificidades das crianças e alunos com vista à obtenção do sucesso educativo.▪ Desenvolvimento de práticas de acolhimento a alunos estrangeiros.▪ Integração do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal na rede de Escolas associadas da UNESCO, com enfoque no Cònsul, “Justo entre as Nações”, Aristides de Sousa Mendes.▪ Participação no Programa Erasmus+ que promove a internacionalização do Agrupamento e contribui para o estabelecimento de parcerias internacionais, melhoria das práticas letivas e enriquecimento das aprendizagens dos alunos.▪ Elaboração de planos anuais de atividades que integram um conjunto alargado de iniciativas que concretizam a contextualização do currículo, a mobilização da comunidade e práticas de interdisciplinaridade e inclusão.▪ Desenvolvimento de inúmeros projetos/ atividades que promovem a educação para uma cidadania ativa e participativa.▪ Projeto Escola Eletrão com implementação consolidada no AECS e na Comunidade	<ul style="list-style-type: none">▪ De uma forma geral, o 3.ºCEB apresenta taxas de transição/conclusão menos satisfatórias do que os ciclos anteriores.▪ Desistência dos alunos, em especial, nos cursos profissionais, quando atingem os 18 anos.▪ Existência de alunos com fracas expectativas pessoais relativamente ao seu percurso académico e futuro profissional, originando a desvalorização da escola.▪ Hábitos e métodos de trabalho sistemático pouco consistentes por parte de alguns alunos.▪ A dificuldade de algumas famílias no acompanhamento do processo educativo dos filhos▪ Alguma indisciplina no ensino básico.▪ Circuito informativo e de comunicação interna e externa não otimizados.▪ Insuficiente divulgação, junto da comunidade educativa, das atividades a realizar ou realizadas;▪ Insuficientes estratégias de valorização e de marketing concertados para elevar o reconhecimento do Agrupamento;▪ Competências socioemocionais dos alunos e das famílias.▪ Procedimentos de autoavaliação pouco articulados. Necessidade de desenvolvimento de um planeamento estratégico da autoavaliação que assegure um processo sustentável que se reflita em planos de melhoria para as várias áreas de desenvolvimento do Agrupamento.



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de atividades no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde. ▪ Existência de trabalho Experimental na área das ciências. ▪ Integração do AECS na Rede Nacional de Escolas com Clubes de Ciência Viva. ▪ Existência de uma equipa para o desenvolvimento digital do Agrupamento. ▪ Qualidade e diversidade das parcerias do AE. ▪ Existência de atividades de apoio educativo, salas de estudo e apoio à preparação para exames. ▪ Implementação do projeto “Escola + Digital” (técnico de informática no âmbito do PDPSC) ▪ Existência de diversos núcleos de Desporto Escolar em funcionamento no diferentes Estabelecimentos com 2.ºCEB, 3.ºCEB e Ensino Secundário. ▪ Trabalho das equipas pedagógicas garantido em tempos comuns atribuídos no horário semanal. ▪ Empenho/dedicação dos Diretores de Turma na relação que estabelecem com os pais e encarregados de educação. ▪ Tempo semanal em comum nos horários de Diretor de Turma (DT) e turma ▪ Abandono escolar residual. ▪ Elevadas taxas de transição/conclusão ao nível do 1ºCEB e do 2ºCEB. ▪ Valorização do Mérito (em articulação com o Município). ▪ Existência de espaços verdes cuidados nos diversos estabelecimentos do Agrupamento; ▪ Espaços interiores e exteriores limpos e cuidados. ▪ Existência de uma Associação de Estudantes da Escola Secundária que se tem revelado ativa na iniciativa e desenvolvimento de atividades diversas e inclusivas e na participação em projetos que contribuem para o enriquecimento global dos alunos. ▪ Selo EQAVET ▪ Selo “Escola Amiga da Criança” ▪ Selo “Escola Saudavelmente” (da Ordem dos Psicólogos Portugueses) ▪ Selo “Escola sem Bullying” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização dos espaços de recreio das escolas do agrupamento. ▪ Práticas de avaliação formativa, feedback, utilização de instrumentos de avaliação diversificados, ainda não generalizadas. ▪ Impacto da reflexão e análise dos resultados escolares na conceção e concretização do trabalho pedagógico. ▪ Envolvimento de crianças, alunos e Encarregados de Educação nas tomadas de decisão para a melhoria da escola ▪ Articulação sequencial do percurso formativo dos alunos. ▪ Comunicação desadequada de alguns elementos da comunidade Escolar que se revela geradora de conflitos. ▪ Visitas insuficientes da Diretora aos diferentes estabelecimentos do Agrupamento; ▪ Falta de um manual de conduta. ▪ Necessidade da direção incrementar momentos de dar “Voz aos alunos” ▪ Acompanhamento e supervisão da prática letiva, em sala de aula ▪ Adesão dos alunos aos apoios proporcionados, para recuperação de aprendizagens ▪ Iniciativas para valorização dos resultados sociais e académicos dos alunos e comportamentos meritórios



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Multiculturalidade da população discente - número crescente de alunos oriundos do estrangeiro.▪ Possibilidade de elaboração de protocolos de parceria com novas entidades externas com vista à melhoria do serviço prestado.▪ Existência de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação empenhada, atenta, aberta, dialogante e com espírito colaborativo com o Agrupamento de Escolas.▪ Articulação com diversos parceiros institucionais (Associação de Pais e Encarregados de Educação; Juntas de Freguesia; Câmara Municipal; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Centro de Saúde, Bombeiros, Fundação Ipa do Lobo, entre outros).▪ Participação/envolvimento/colaboração em projetos locais, nacionais e internacionais de natureza diversa (cultural, científico-pedagógica, entre outras).▪ A qualidade do equipamento/das estruturas da Escola Básica Nuno Álvares (salas de música; de informática; de expressão plástica; biblioteca escolar, refeitório; polivalentes...).▪ Oferta diversificada de AEC no 1.ºCEB.▪ Resposta do Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão (CFAE-PB) às necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecimento do papel da escola enquanto entidade promotora do sucesso pessoal e social.▪ Degradação de alguns estabelecimentos/ espaços escolares▪ Desmotivação do pessoal docente e não docente relativamente às políticas educativas.▪ Envelhecimento do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente.▪ Diminuição do número de horas de crédito horário do Agrupamento.▪ Apesar de estar a ser cumprido o rácio, o número de assistentes operacionais não permite a prestação de um serviço mais eficiente a diversos níveis (manutenção de espaços, vigilância e acompanhamento, entre outros).▪ Envolvimento/accompanhamento insuficiente de alguns pais/encarregados de educação no processo educativo.▪ Existência de um número considerável de alunos que, na mudança para o ensino secundário, opta por outros estabelecimentos de ensino, nomeadamente ao nível das opções que concernem ao ensino profissional.▪ Condições do equipamento informático e da conectividade.▪ O excesso de normativos legais que enquadram a organização escolar, dificultando, muitas vezes, a ação educativa e o exercício da autonomia;▪ Excessiva burocratização do trabalho docente.▪ A diminuição de recursos financeiros.▪ Nível socioeconómico e cultural das famílias dos alunos▪ Descrédito da imagem e da autoridade do professor.



5. A Missão, Visão e Valores

O Projeto Educativo, como alicerce do nosso percurso pedagógico, visa envolver todos os agentes educativos e a comunidade envolvente na construção de respostas educativas e sociais diversificadas e integradoras. Partindo da identidade própria do Agrupamento, este projeto articula-se com as suas especificidades organizacionais, contextuais e necessidades concretas, bem como com os seus objetivos curriculares e extracurriculares.

Atualmente, a escola depara-se com desafios complexos que requerem uma abordagem mais ampla, holística e integradora. Já não basta transmitir conhecimento: é essencial preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo, dotando-os de ferramentas e competências para o futuro. Aspiramos formar jovens comunicativos, dinâmicos, cooperantes, curiosos e inovadores, com espírito crítico, criatividade e iniciativa, capazes de interagir com empatia, responsabilidade e tolerância.

Para atingir este ideal, o Agrupamento deve afirmar-se como uma instituição inclusiva, promotora da igualdade de oportunidades, aberta à diversidade, com uma visão humanista e atitude proativa. O nosso compromisso passa por capacitar os alunos com saberes e competências fundamentais para a sua plena realização pessoal e inserção profissional, promovendo uma cidadania ativa, responsável e construtiva, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável.

Neste espírito inclusivo e plural, o Agrupamento procura igualmente dar resposta às necessidades formativas da população adulta, incluindo migrantes cuja língua materna não é o português, bem como aqueles que desejam melhorar as suas qualificações ou adquirir novas competências, ajustadas às exigências tecnológicas e do mercado de trabalho atual, promovendo assim a aprendizagem ao longo da vida.

Como base estruturante de todo o projeto, é essencial definir orientações claras, objetivos concretos e metas realistas. Contudo, antes de tudo, importa refletir sobre a **MISSÃO** que assumimos, a **VISÃO** que orienta o papel do Agrupamento enquanto instituição educativa e os **VALORES** que sustentam a nossa ação.



5.1 Missão

Obviamente a missão central do Agrupamento de Escolas de Carregal é a que está definida no decreto-lei nº75/2008, de 22 de abril, com as alterações efetuadas pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. É para responder a essa missão em condições de qualidade e equidade, da forma mais eficaz e eficiente possível, que deve organizar-se a governação das escolas.” *(Decreto Lei nº 75/2008, de 22 de abril)*

A dinâmica sociedade dos dias de hoje necessita que a escola cumpra o seu papel fundamental de preparar as suas crianças e alunos para o exercício responsável dos seus plenos deveres e direitos de cidadania e da obtenção qualificação profissional, vocacionada tanto para o prosseguimento de estudo como para o mundo do trabalho. Espera-se ainda uma escola inclusiva e abrangente, capaz de assumir a sua multiplicidade, preparando as suas crianças e seus alunos para uma aprendizagem sistemática e crítica e para o pleno exercício de uma cidadania responsável e empreendedora.

Assim, a missão do Agrupamento de Carregal do Sal, terá de assentar em pressupostos bem definidos que passo a elencar:

- ✓ garantir de um serviço educativo de qualidade;
- ✓ integrar e valorizar o esforço e do papel de cada um;
- ✓ dotar os alunos de conhecimentos sobre si próprios e sobre os outros;
- ✓ promover a abertura ao meio envolvente e aprender com ele;
- ✓ transmitir valores universais;
- ✓ preparar os alunos para a integração na vida ativa;
- ✓ formar cidadãos autónomos e responsáveis;
- ✓ contribuir para o desenvolvimento da comunidade educativa em que se insere.

Missão do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal

Prestar à comunidade um serviço de educativo de excelência, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos, e que contribua eficazmente para a formação de cidadãos responsáveis, críticos, solidários, empreendedores e conscientes dos seus plenos direitos e deveres, capazes de atuar, de forma integradora, como agentes de mudança.



5.2 Visão

Propõe-se, no essencial, uma visão de **inclusão, valorização e internacionalização**.

Relativamente à inclusão, pretende-se um Agrupamento onde todos se sintam bem e no qual se consigam dar as respostas adequadas às necessidades de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem e na formação integral do indivíduo.

No que concerne à valorização, preconiza-se uma política de escola que valorize e reconheça não só o esforço e resultados académicos dos alunos, mas também resultados/empenho/participação em projetos diversos quer em contexto escolar quer ao nível da comunidade envolvente (concursos, desporto escolar, ações de solidariedade, entre outros).

Quanto à internacionalização, não esquecer a importância da abertura do AECS a outros países e parceiros e o enriquecimento das aprendizagens que permite a toda a comunidade educativa. Pretende-se, por conseguinte, criar, organizar e desenvolver projetos e atividades internacionais, com vista à criação de uma rede de parcerias internacionais.

5.3 Valores

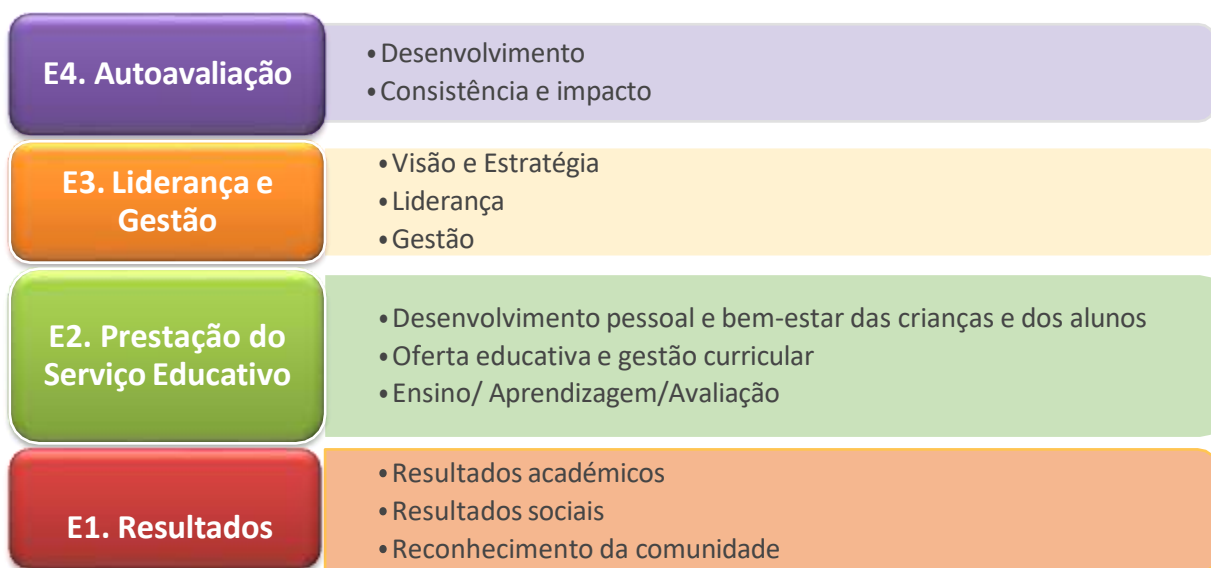
E porque Carregal do Sal é o concelho do humanista Aristides de Sousa Mendes, o AECS a inspirado no seu legado, pretende apostar na formação humanista das crianças e jovens, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos, pelos direitos humanos e pelo ambiente natural, numa sociedade cada vez mais global e repleta de diversidades sociais e culturais.

A missão do AECS é fomentar valores como a convivência harmoniosa, o bem comum, a entajuda e a cooperação. Este compromisso insere-se num processo educativo abrangente e adaptado ao contexto local e às necessidades dos que nele participam. O objetivo principal é garantir a formação integral dos alunos, em consonância com os Princípios, Valores e Visão do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, promovendo as respetivas áreas de competências. A igualdade de oportunidades no acesso, percurso e sucesso escolar é assumida como um princípio essencial, tal como o incentivo a práticas de cidadania ativa, que definem a identidade do Agrupamento de Escolas. A aposta é no desenvolvimento de competências, saberes e talentos, respeitando a individualidade de cada aluno e centrando-se nas suas necessidades específicas. O AECS afirma-se, assim, como um espaço dinâmico e inclusivo, onde se definem objetivos partilhados e se valorizam as competências de todos, contribuindo para o enriquecimento pessoal, académico e profissional dos seus membros.



6. Eixos de Orientação Estratégica

Para cumprir a missão, concretizar a visão e abordar as áreas de melhoria identificadas nos processos e nos resultados, as linhas orientadoras do projeto para o próximo triénio sustentam-se em **quatro eixos estratégicos de intervenção**: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.



Os domínios representam as áreas essenciais que permitem que o Agrupamento cumpra, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua avaliação, com objetivo de dar passos firmes para melhorar ainda mais o seu desempenho. A saber:

O Domínio **Autoavaliação** incide sobre o processo de avaliação, a organização, o planeamento e a consistência e impacto das práticas de autoavaliação.

O Domínio **Liderança e Gestão** sublinha a importância da atividade de gestão da diretora e das lideranças, promovendo uma cultura de melhoria contínua. Avaliar o desempenho do Agrupamento, identificando os pontos fortes e áreas a melhorar, desenvolvendo planos de melhoria e monitorizando a sua implementação.

O Domínio **Prestação do Serviço Educativo** realça o trabalho desenvolvido para a melhoria das aprendizagens e para o sucesso educativo de todos os alunos.

O Domínio **Resultados** destaca os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.



7. Plano Estratégico

Tendo como referência o diagnóstico realizado, a missão educativa, a visão, os valores e os domínios da ação, definem-se quatro Objetivos estratégicos que norteiam a ação estratégica que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada nas atividades inscritas no Plano Anual de Atividades.

DOMÍNIO DE AÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO
Resultados	OE1 – Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos, contribuindo para a sua plena integração numa sociedade cada vez mais exigente e repleta de desafios.
Prestação de serviço educativo	OE2 – Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados.
Liderança e gestão	OE3 – Promover e potenciar dinâmicas de trabalho colaborativo, ampliar parcerias com entidades externas e aperfeiçoar mecanismos de divulgação e comunicação.
Autoavaliação	OE4 – Melhorar mecanismos e procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento com vista à elaboração de planos de ação de melhoria.

Este plano explicita, para cada eixo e sua respetiva área de intervenção, os objetivos estratégicos, as ações estratégicas, as metas, os indicadores de consecução e os meios de verificação.

Este plano estratégico baseia-se no sentir de que temos um caminho já percorrido, que somos uma organização aprendente, capaz de inovar e de continuar a responder aos diversos desafios que nos são colocados. Este plano estratégico assume-se de continuidade do trabalho desenvolvido, mas pretende também implementar uma cultura colaborativa, de maior autonomia, envolvimento e responsabilização de todos os intervenientes, sem esquecer o bem-estar pessoal de todos.

Eixo Estratégico: Resultados

OE1 – Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos, contribuindo para a sua plena integração numa sociedade cada vez mais exigente e repleta de desafios.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Melhorar e monitorizar os resultados académicos	Incentivo da articulação horizontal e vertical no âmbito da AFC.	Melhorar, até ao final de 2026/2027, a percentagem de alunos com percursos diretos	Percentagem de alunos com percursos diretos nos diferentes níveis de escolaridade	DGEEC - Infoescolas
	Mobilização dos docentes para o trabalho colaborativo na identificação de problemáticas transversais aos vários níveis de ensino, de forma a delinearem conjuntamente estratégias de adequação (sobretudo nas disciplinas em os resultados externos se têm revelado menos satisfatórios)	Melhorar, até ao final de 2026/2027, os resultados dos alunos oriundos de contexto socioeconómicos desfavorecidos	Percentagem de sucesso dos alunos oriundos de contexto socioeconómicos desfavorecidos	Relatórios anuais do sucesso escolar
	Deteção precoce de problemas de aprendizagem, em articulação com os SPO e outros técnicos especializados, de forma a encontrar respostas educativas mais eficazes que combatam o insucesso escolar.	Melhorar, até ao final de 2026/2027, os resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição	Percentagem de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição	Relatórios anuais do sucesso escolar
	Adesão a programas nacionais de regulação das aprendizagens para diagnóstico das práticas letivas, a fim de se delinearem estratégias de correção e melhoria.	Aproximar até ao final de 2026/2027 os resultados internos com os resultados da avaliação externa	Comparação dos resultados internos com os externos.	Inovar + Infoescolas
	✓ Implementação programas de mentorias e tutorias.			

Eixo Estratégico: Resultados

(Continuação)

OE1 – Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos, contribuindo para a sua plena integração numa sociedade cada vez mais exigente e repleta de desafios.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Monitorizar e melhorar os resultados sociais	Implementação de atividades/estratégias/projetos promotores de convivência saudável e harmoniosa Implementação de ações preventivas de situações de indisciplina. Elaboração de um manual de conduta com a participação dos Delegados e Suubdelegados de Turma.	Diminuir, em 10%, até ao final de 2026/2027, a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, relativamente à média dos últimos 2 anos.	Percentagem de alunos a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.	Relatórios da Equipa EPIAE
	Promoção de iniciativas/projetos no âmbito da Cidadania	Garantir, anualmente, a participação de todos os alunos em projetos de cidadania	N.º de alunos envolvidos em projetos de cidadania	PAA
	Monitorização das colocações no ensino superior e da inserção profissional dos alunos.	Elaborar e divulgar, até ao final do mês de dezembro do ano seguinte, um relatório no âmbito do impacto da escolaridade no percurso dos alunos do AECS.	Relatório do impacto da escolaridade no percurso dos alunos do AECS.	Arquivo Divulgação do relatório na página do AECS

Eixo Estratégico: Resultados

(Continuação)

OE1 – Promover a prestação de um serviço público de qualidade e potenciador do sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades e a formação integral dos alunos, contribuindo para a sua plena integração numa sociedade cada vez mais exigente e repleta de desafios.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa com o ambiente escolar e as práticas educativas.	Melhorar a satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	Alcançar uma taxa de satisfação de, pelo menos, 80% entre alunos, docentes, pessoal não docente e pais/encarregados de educação em relação ao clima escolar, até final do ano letivo 2026/2027.	Taxa de satisfação dos Alunos, PD, PND, Pais/Encarregados de Educação	Questionários de satisfação
	Incentivo à dinamização de atividades/iniciativas que envolvam a participação da comunidade local (workshops, palestras, atividades culturais, entre outras)	Desenvolver, anualmente, pelo menos, 5 atividades/iniciativas que envolvam a participação da comunidade local	n.º de atividades/iniciativas desenvolvidas	PAA
	Mobilização do Conselho Pedagógico para a criação de um Referencial de Valorização do Sucesso dos Alunos	Criar e divulgar até ao final, até dezembro de 2025, um Referencial de Valorização do Sucesso dos Alunos	Referencial de Valorização do Sucesso dos Alunos	Arquivo Divulgação do relatório na página do AECS

Eixo Estratégico: Prestação do Serviço Educativo

OE2 – Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Garantir o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens.	Dinamização do projeto projetos de desenvolvimento de competências socioemocionais	Dinamizar, anualmente, pelo menos, um projetos/atividade por estabelecimento no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais	Atividades no âmbito do Projeto	PAA
	Apoio e incentivo das iniciativas da Associação de estudantes (escola sede) e dos alunos dos vários estabelecimentos	Incentivar a existência de, pelo menos, uma iniciativa dos alunos por estabelecimento. Apoiar, em cada ano letivo, pelo menos, 70% das iniciativas dos alunos	n.º de iniciativas propostas/n.º de iniciativas concretizadas	PAA
	Implementação de Projetos de Tutorias e Mentorias	Dinamizar, anualmente, o Projeto “Tutorias, Mentorias e outras Companhias” (MTOC) garantindo que todos os alunos indicados são apoiados/acompanhados.	n.º de alunos indicados e efetivamente apoiados	Relatório coordenadora do projetos TMOc
Garantir uma oferta educativa adequada aos interesses e às necessidades de formação da comunidade escolar.	Diversificação e atualização a oferta formativa do Ensino Profissional, de forma que atenda às necessidades dos alunos e da região, ouvido o Conselho Consultivo do Ensino Profissional (EP).	Atualizar a oferta formativa dos Cursos Profissionais, de acordo com as necessidades, áreas de interesses dos alunos e do tecido empresarial da região, em cada ano letivo.	Questionários aos alunos Atualização da oferta formativa dos Cursos Profissionais Nº de recomendações do Conselho Consultivo implementadas	Questionários Oferta formativa dos Cursos Profissionais Atas do Conselho Consultivo do EP
	Aplicação de questionários aos alunos do 9.º ano	Garantir que, pelo menos, 80% dos alunos do 9.º ano prosseguem os seus estudo no ensino secundário no AECS.	Percentagem anual de alunos que solicitam transferência para outros estabelecimento de ensino do 9.º para o 10º ano	Registos Serviços Administrativos

Eixo Estratégico: Prestação do Serviço Educativo

(Continuação)

OE2 – Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Garantir a equidade e inclusão no acesso ao currículo e o reconhecimento e respeito pela diversidade.	Promoção de políticas e práticas que promovam equidade, inclusão e valorização da diversidade no acesso ao currículo educacional.	Desenvolver, pelo menos, uma sessão de capacitação, para o PD e/ou PND, sobre as medidas de suporte à inclusão adequadas às necessidades específicas de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, em cada ano letivo.	Nº de sessões de capacitação promovidas Nº de docentes e não docentes participantes nas sessões de capacitação	Arquivo digital da EMAEI
		Garantir a existência de salas de estudo em todas as disciplinas com prova final/exame nacional	Nº de disciplinas com sala de estudo	Horários das turmas
		Elaboração do Manual de Acolhimento aos alunos migrantes até ao final de 2024/2025	Manual de acolhimento	Arquivos (físicos ou digitais)
Implementar práticas de acompanhamento de supervisão da prática letiva	Mobilização do Conselho Pedagógico para a definição de linhas orientadoras do acompanhamento e da supervisão da prática letiva, em contexto de sala de aula.	Garantir que, ao final 2026/2027, pelo menos, 50% dos docentes estão envolvidos em atividades de acompanhamento e supervisão da prática letiva, de acordo com uma intencionalidade pedagógica e segundo um plano previamente estabelecido.	n.º de docentes envolvidos	Arquivo digital do acompanhamento e supervisão da prática letiva
Desenvolver um referencial de avaliação que oriente os critérios e procedimentos de avaliação em todo o Agrupamento	Implementação de um referencial de avaliação que oriente os critérios e procedimentos de avaliação em todo o Agrupamento	Capacitar, pelo menos, 80% dos docentes para o uso adequado do referencial de avaliação, através de workshops e sessões de formação, até final do ano letivo 2024/2025	Número de docentes que participaram nas formações sobre o referencial de avaliação	Registo de presenças
		Atualizar (caso necessário) e divulgar o referencial de avaliação na página do AECS	Referencial atualizado e divulgado	Página do AECS

Eixo Estratégico: Liderança e Gestão

OE3 – Promover e potenciar dinâmicas de trabalho colaborativo, ampliar parcerias com entidades externas e aperfeiçoar mecanismos de divulgação e comunicação.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Elaborar e atualizar os documentos orientadores para a Qualidade e Melhoria Contínua.	Elaboração/atualização dos documentos orientadores para a Qualidade e Melhoria Contínua (PADDE; Plano Educação para a Saúde; Plano de Ação das BE; Critérios de Avaliação; Manual de Controlo Interno; Plano de comunicação; Manual da Conduta, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas)	Elaborar/atualizar todos os documentos orientadores para a Qualidade e Melhoria Contínua, até final do ano civil de 2025.	Nº de documentos elaborados e atualizados	Tabela de revisão dos documentos atualizados Arquivo Digital dos documentos orientadores para a Qualidade e Melhoria Contínua
Envolver e mobilizar a comunidade escolar na visão, missão, valores e princípios orientadores do Agrupamento, promovendo uma visão partilhada e mobilizadora da sua ação.	Divulgação do PE, RI e Manual de Conduta.	Divulgar, anualmente, via mail os documentos estruturantes do AECS	Evidências da divulgação	Mails de divulgação
	Organizar campanhas de divulgação ao longo do ano letivo, em vários suportes, dirigidas aos elementos da comunidade educativa para promoção da visão, missão, valores e princípios do Agrupamento.	Garantir que 85% da comunidade escolar (alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não-docentes) conhece e partilha da visão, missão, valores e princípios do Agrupamento como norteadores das suas ações, até final do ano letivo 2026-27.	Nº de elementos da comunidade escolar inquirida que demonstra conhecimento e partilha da visão, missão, valores e princípios do Agrupamento	Questionários de feedback
Promover a Identidade, a cultura do Agrupamento e o sentimento de pertença.	Revitalização do o hino do AECS. Implementação do lema e o dia do AECS	Desenvolver o lema e o dia do AE até final do ano letivo 2025/2026.	Aprovar, implementar e divulgar o hino, o lema e o Dia do Agrupamento	Documentos de divulgação/Atividades

Eixo Estratégico: Liderança e Gestão

(Continuação)

OE3 – Promover e potenciar dinâmicas de trabalho colaborativo, ampliar parcerias com entidades externas e aperfeiçoar mecanismos de divulgação e comunicação.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Realizar uma liderança partilhada, transparente, baseada em critérios de justiça, equidade e centrada nas pessoas.	Realização de sessões de capacitação para as lideranças intermédias, visando o fortalecimento das suas competências e o reconhecimento do seu papel.	Garantir que, pelo menos, 80% dos membros da comunidade escolar percecionam a liderança como participativa e eficaz, até final do ano letivo 2026-27.	Nº de elementos da comunidade escolar inquirida que consideram a liderança participativa e eficaz	Questionários
	Auscultação e a recolha dos contributos da Coordenadora Técnica e das Encarregadas Operacionais, em reuniões formais, uma vez por período. Criação de uma “caixa de sugestões digital”	Garantir que, pelo menos 80% do PD e do PND se sente satisfeito com as condições de trabalho e nas funções que desempenha, até final do ano letivo 2026-27.	Percentagem de elementos do PD e PND que se sentem satisfeitos com as condições de trabalho e funções que desempenham	Questionários de satisfação
	Implementar práticas de tomada de decisão consultiva: Assembleias de alunos, representantes dos EE, Conselho Consultivo para o Ensino Profissional.	Realizar, pelo menos, duas assembleias de alunos/delegados de turma, por ano letivo.	Nº de assembleias de delegados de turma	Arquivo digital das Assembleias e do Conselho Consultivo
		Realizar, pelo menos, duas assembleias pais/EE, representantes de turma, por ano letivo.	Nº de assembleias pais/EE, representantes da turma	
		Realizar, pelo menos, uma reunião do Conselho Consultivo do Ensino Profissional, por ano letivo.	Nº de reuniões do Conselho Consultivo do Ensino Profissional	

Eixo Estratégico: Liderança e Gestão

(Continuação)

OE3 – Promover e potenciar dinâmicas de trabalho colaborativo, ampliar parcerias com entidades externas e aperfeiçoar mecanismos de divulgação e comunicação.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Promover a participação em projetos locais, nacionais e internacionais.	Definição de, pelo menos, um tempo comum nos horários dos elementos da equipa Erasmus.	Apresentar candidatura e/ou participar em, pelo menos, um projeto Erasmus+, por ano letivo.	Nº de projetos Erasmus+ em que o AE participa ou a que se candidata	Arquivo digital dos projetos Erasmus+
	Divulgação direcionada aos docentes cujo perfil se adequa à tipologia dos projetos	Participar em, pelo menos, dois projetos de âmbito local, nacional e/ ou internacional, em cada ano letivo.	Nº de projetos em que o AE participa ou a que se candidata	Arquivo digital dos projetos
	Criação da Equipa do Plano Cultural do Agrupamento de Escola de Carregal do Sal PCAECS	Elaborar, até ao final 2024/2025 o Plano Cultural do AE.	Aprovação do PCAECS em Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento
Dinamizar, pelo menos, 80% as atividades/ações previstas no PCAECS, em cada ano letivo		Número de atividades culturais e artísticas planificadas e realizadas anualmente	Grelha de registo da consecução do PCAECS	
Promover o envolvimento e responsabilização dos pais/EE no percurso escolar e sucesso educativo dos seus educandos.	Realizar atividades com o intuito de melhorar o envolvimento dos pais/EE, no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos.	Dinamizar, pelo menos, uma sessão de formação e/ou capacitação orientada para os pais/EE, para melhorar o seu envolvimento no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos, em cada ano letivo.	Nº de sessões dinamizadas no âmbito da formação e/ou capacitação orientadas em parceria com o GAAF, SPO, profissionais de saúde/educação ou entidades externas ao AE	Documentos de divulgação/Atividades
Melhorar os processos de comunicação interna e externa.	Criação de uma equipa de trabalho para elaboração do Plano de Comunicação do Agrupamento.	Implementar o Plano de Comunicação do Agrupamento, a partir do ano letivo 2025/2026..	Grau de concretização do Plano de comunicação	Plano de Comunicação Resultados da monitorização e avaliação do Plano de Comunicação

Eixo Estratégico: Autoavaliação

OE4 – Melhorar mecanismos e procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento com vista à elaboração de planos de ação de melhoria.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Promover uma cultura de autoavaliação institucional com vista à melhoria, desenvolvimento e sustentabilidade da organização.	Organização de procedimentos sistemáticos de autoavaliação da escola.	Elaborar um plano de ação da avaliação interna do AECS.	Plano de ação	Arquivo - Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento (AIA)
	Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa.	Garantir que ao processos de autoavaliação desencadeados mobilizam a comunidade escolar, pelo menos uma vez por ano.	N.º de auscultações realizadas aos diferentes intervenientes	Arquivos (físicos ou digitais - relatórios, questionários, atas)
	Investimento na obtenção de evidências da autoavaliação, com centralidade no processo ensino/aprendizagem/avaliação.	Recolha de contributos que permitam um conhecimento abrangente e multidimensional da realidade escolar e intervenham na regulação do desenvolvimento da organização, pelo menos, 1 vez por período.	N.º de recolhas realizadas por período	Arquivos (físicos ou digitais)
	Elaboração e divulgação do relatório de autoavaliação do Agrupamento.	Divulgar o relatório de autoavaliação do Agrupamento, do ano letivo anterior, até ao final do mês de outubro do ano letivo seguinte.	Divulgação do Relatório de Autoavaliação em diferentes locais no tempo previsto	Arquivos (físicos ou digitais) Meios de divulgação utilizados (físicos ou digitais)
	Elaboração e divulgação do relatório sobre os resultados e a qualidade dos Cursos do Ensino Profissional utilizando o sistema EQAVET.	Divulgar o relatório sobre os resultados e a qualidade dos Cursos do Ensino Profissional, até ao final do mês de outubro do ano letivo seguinte.	Divulgação do relatório sobre os resultados e a qualidade dos Cursos do Ensino Profissional	Arquivos (físicos ou digitais) Meios de divulgação utilizados (físicos ou digitais)

Eixo Estratégico: Autoavaliação

(Continuação)

OE4 – Melhorar mecanismos e procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento com vista à elaboração de planos de ação de melhoria.

Objetivos Gerais	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio(s) de verificação
Utilizar os resultados da autoavaliação para promover melhorias significativas na organização escolar, no desenvolvimento curricular, no processo ensino/aprendizagem/avaliação e na educação inclusiva.	Realização sessões de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação, atribuindo centralidade no processo ensino/aprendizagem/avaliação. (Representantes dos EE, Delegados de Turma, PND, Docentes, GAE)	Realizar, até ao final do mês de dezembro do ano letivo seguinte, um momento anual de reflexão crítica sobre os resultados do processo de autoavaliação envolvendo comunidade educativa (Representantes dos EE, Delegados de Turma, PND, Docentes, GAE)	N.º de sessões de reflexão realizadas	Convocatórias/Convites para reuniões/encontros
	Elaboração de um plano de melhoria.	Elaborar e divulgar, até ao final de janeiro do ano seguinte, um plano de melhoria com propostas no âmbito organização escolar, no desenvolvimento curricular, no processo ensino/aprendizagem/avaliação e na educação inclusiva.	Plano de melhoria	Arquivos (físicos ou digitais) Meios de divulgação utilizados (físicos ou digitais)
	Executar o plano de melhoria, elaborado com base nos resultados da autoavaliação	Implementar melhorias em, pelo menos, 75% das áreas identificadas como prioritárias, nos dois anos seguintes à divulgação do relatório de autoavaliação	Nº de áreas com melhorias implementadas	Relatório de consecução (arquivos - AIA)
	Realizar um levantamento das necessidades de formação contínua do pessoal docente e não docente. Criar e implementar um plano de formação contínua alinhado com as necessidades identificadas. Aferir o impacto das formações na prática pedagógica dos docentes e não docentes e/ou desempenho profissional.	Implementar um plano de formação contínua, garantindo que, pelo menos, 50% do PND e do PD realiza uma ação de formação, por ano letivo. Garantir que, pelo menos, 75% dos participantes relatam melhorias na prática pedagógica e/ou desempenho profissional como resultado das formações, até final do ano letivo de 2026-27.	Formulário-necessidades de formação Nº de PD e PND que participa nas formações Questionário de feedback do impacto das formações realizadas	Plano de formação do AECS Grelha resumo participações Questionário de feedback



8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo constitui um instrumento de planificação estratégica de longo prazo, que é concretizado por meio de outros documentos, como o Plano Anual de Atividades. A sua plena implementação depende do conhecimento aprofundado por parte de toda a comunidade educativa, bem como da sua participação ativa na articulação coerente entre os documentos referidos.

Durante a vigência do Projeto Educativo, será desenvolvido um processo contínuo de acompanhamento e monitorização, com um caráter formativo, a cargo das estruturas intermédias do Agrupamento. Este processo será orientado pelos indicadores e meios de verificação definidos no plano estratégico, tendo como objetivo identificar obstáculos à concretização das metas estabelecidas, permitindo assim proceder a ajustes e reformulações sempre que necessário.

A responsabilidade pelo acompanhamento, monitorização e avaliação final da execução do Projeto Educativo cabe à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, sendo os resultados validados pelo Conselho Geral. Esta avaliação visa oferecer uma visão abrangente do grau de concretização das ações previstas no plano estratégico, através das quais se materializa a ação educativa do Agrupamento. Envolve, igualmente, uma análise global do funcionamento do Agrupamento, do cumprimento ou não das metas definidas, e da avaliação individual dos projetos e atividades desenvolvidos.

Os resultados obtidos neste processo serão partilhados com todos os intervenientes da comunidade educativa, assegurando a transparência e incentivando uma reflexão conjunta sobre os progressos alcançados e os desafios enfrentados.



9. Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo

O plano de comunicação e divulgação do Projeto Educativo assume um papel fundamental na garantia de que as orientações e metas definidas sejam plenamente compreendidas, acolhidas e concretizadas por todos os membros da comunidade educativa, bem como pela comunidade envolvente. Pretende-se, assim, assegurar que alunos, pais, docentes, pessoal não docente e parceiros sociais e económicos estejam alinhados com a visão, missão e objetivos estratégicos do Agrupamento.

Ciente da importância de promover uma comunicação clara, participativa e eficaz, este plano integra estratégias bem delineadas que visam não apenas informar, mas também envolver e mobilizar todos os intervenientes no processo educativo.

Deste modo, o plano de comunicação e divulgação do Projeto Educativo concentra-se na construção de uma cultura escolar unida, onde a transparência, a colaboração e o compromisso coletivo são pilares essenciais para a concretização de uma visão partilhada e para o avanço da qualidade educativa.

Após a sua aprovação, o Projeto Educativo será amplamente divulgado por diversos meios, de forma a garantir o seu acesso e conhecimento por toda a comunidade.